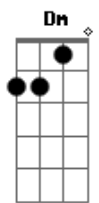


# Zaigal - Politicas Castras

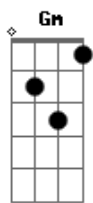
tom:  
 Os filhos dos subalternos foram à luta  
 Já cansaram de esperar o país do futuro  
 Na selva de pedra a lei virou disputa  
 Vence aquele que não cansa, avança e pula o muro  
 Enquadrados pela ordem e o progresso  
 Difamados pela sua moral e bons costumes  
 Seu deleite é ver nosso retrocesso  
 Mas da sua estupidez já estamos imunes  
 Entre idas e vindas  
 Trapaças, mentiras  
 Se ergueu o arranha-céu  
 Pode rasgar sua cartilha falida, vencida  
 Senão eu faço o escarcéu  
 Eu vou gritar pra todo mundo  
 E entregar seu jogo sujo  
 Melhor você pagar pra ver  
 É nessa afronta que eu desbundo, piso fundo, viro o mundo  
 Porque hoje a Casa Grande vai tremer  
 Suas políticas castras  
 Não vão controlar a minha vida não  
 Políticas castras  
 Nesse tabuleiro eu não sou o seu pião  
 Suas políticas castras  
 Não vão controlar a minha vida não  
 Políticas castras  
 Eu juro por Deus não caio mais na sua mão  
 Os filhos dos subalternos foram à luta  
 Já cansaram de esperar o país do futuro  
 Na selva de pedra a lei virou disputa  
 Vence aquele que não cansa, avança e pula o muro  
 Enquadrados pela ordem e o progresso  
 Difamados pela sua moral e bons costumes  
 Seu deleite é ver nosso retrocesso  
 Mas da sua estupidez já estamos imunes  
 Entre idas e vindas

Trapaças, mentiras  
 Se ergueu o arranha-céu  
 Pode rasgar sua cartilha falida, vencida  
 Senão eu faço o escarcéu  
 Eu vou gritar pra todo mundo  
 E entregar seu jogo sujo  
 Melhor você pagar pra ver  
 É nessa afronta que eu desbundo, piso fundo, viro o mundo  
 Porque hoje a Casa Grande vai tremer  
 Suas políticas castras  
 Não vão controlar a minha vida não  
 Políticas castras  
 Nesse tabuleiro eu não sou o seu pião  
 Suas políticas castras  
 Não vão controlar a minha vida não  
 Políticas castras  
 Eu juro por Deus não caio mais na sua mão  
 Gente morrendo de fome  
 Gente já no desespero  
 Gente correndo  
 E o Borba Gato segue ileso  
 Gente morrendo de fome  
 Gente já no desespero  
 Gente correndo  
 E no jornal escorre sangue negro  
 Gente morrendo de fome  
 Gente já no desespero  
 Gente correndo  
 E o bilionário segue ileso  
 Gente morrendo de fome  
 Gente já no desespero  
 Gente correndo  
 O povo unido mete medo  
 (Ooh, ooh, ooh, oh, oh, oh)  
 O povo unido mete medo  
 (Ooh, ooh, ooh, oh, oh, oh)  
 O povo unido mete medo  
 (Ooh, ooh, ooh, oh, oh, oh)  
 O povo unido mete medo  
 (Ooh, ooh, ooh, oh, oh, oh)  
 O povo unido mete medo  
 (Ooh, ooh, ooh)

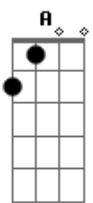
# Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com